

PLANO DE INTERVENÇÃO - VIDA SEM CIGARRO

Graciele Marques *

Polo: Lagoa Santa

Introdução

O tabagismo é considerado como uma doença epidêmica, que resulta de uma dependência de nicotina e classificado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no grupo dos transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substâncias psicoativas na Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CINCIPRINI *et al.*, 1997). A decisão por abordar um plano de intervenção surgiu devido à necessidade de incorporar profissionais da atenção básica em saúde em grupos de apoio voltados a demanda de maior enfoque da ESF. Daí a importância de uma atuação mais efetiva das equipes da individual e até mesmo da abordagem das famílias atenção básica à saúde dos usuários, muito além do cuidado.

Zacarias *et al* (2011,p. 538) citando Bock, (2002,p. 64), "o dia-a-dia é demarcado pela vida em grupo, pois o indivíduo sempre está envolvido em relacionamentos com outras pessoas, seja no trabalho, família, momentos de lazer.

Decidiu-se então elaborar um plano de intervenção, no qual pudesse mudar a realidade e a qualidade de vida dos usuários sob nossa responsabilidade.

Objetivo

Elaborar um plano de intervenção para auxiliar os fumantes na cessação e controle do tabaco no município de Santana de Pirapama.

Metodologia

1º-Diagnóstico situacional de saúde de toda população.

2º-Elaboração do referencial teórico buscou-se na literatura publicações que abordassem o tema proposto. A busca bibliográfica foi desenvolvida na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME) na base de dados eletrônica, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e site do Ministério da Saúde.

3º- elaboração do plano de intervenção

Referencial Teórico

• www.scielo.iec.pa.gov.br. Indicadores de efetividade do Programa de Tratamento do Tabagismo no SUS em Minas Gerais, Brasil, 2008. Acesso em 14/09/2013.

• ZACARIAS *et al*. Intervenções psicológicas em grupo de controle de fumantes- relato de experiência. *Rev. de Psicologia da IMED*, v.8, n.2, p.534-544.2011.

• CINCIPRINI, P.M. *et al*. Tobacco addiction: implications for treatment and cancer prevention. *Journal of the National Cancer Institute*, v 89, n 24, p.1852-67, dec. 1997.

Eulita Maria Barcelos**

Plano de Intervenção

Etapas:

- ❖ Identificação dos problemas;
- ❖ Priorização do problema;
- ❖ Identificação dos nós críticos;

Ações a serem desenvolvidas:

- Capacitação e formação das equipes;
- Reuniões com a comunidade para esclarecer como serão as reuniões do grupo de apoio ao tabagista
- Planejamento das seções;
- Formação dos grupos
- Implantação dos grupos semanais por um mês;
- Reunião das equipes para discussão dos resultados e planejamento de novos meios para o sucesso dos grupos;
- Manutenção com reuniões mensais.

Estratégias para a realização das ações:

- Identificação dos fumantes;
- Divulgação dos grupos;
- Parcerias com grupos sociais;
- Implantação dos grupos de apoio ao fumante.

Pessoas responsáveis pelas ações;

- ❖ Parceiros ou instituições envolvidas;
- ❖ Cronograma de execução;
- ❖ Acompanhamento e avaliação;

Resultados

Diminuir o número de fumantes e a poluição tabagística ambiental no município de Santana de Pirapama, e assim contribuir para a melhoria da saúde e do bem-estar dos fumantes e de seus familiares.

Considerações finais

É essencial que os avanços alcançados na área de cessação do tabaco tornem-se disponíveis aos fumantes, para que um número cada vez maior consiga deixar de fumar a cada ano, o que só poderá ser alcançado, se nós profissionais de saúde estivermos comprometidos com essa ação.

Ajudar um fumante a deixar o seu vício é uma questão de ética e, sobretudo de humanidade.

*Enfermeira

graciele.marques@ig.com.br

**orientadora



Universidade
Federal de
Minas Gerais

NESCON
Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva

AGORA



Ministério da
Educação



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



ESF Inhamas
Prefeitura de Santana de Pirapama